

Identificação e avaliação do patrimônio geológico em municípios do alto e médio rio Camaquã

Jaqueline Dickel Bilhar^{1,2}, Tanice Cristina Kormann¹, Rafael Fernandes e Silva¹ (coorient.),
Rafael Midugno¹ (orient.)

¹Divisão de Planejamento, Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (FEPAM); ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e-mail: jaqueline_bilhar@hotmail.com; tanicekormann@fepam.rs.gov.br; rafael-silva@fepam.rs.gov.br; rafael-midugno@fepam.rs.gov.br

Conhecida por sua diversidade geológica, a bacia hidrográfica do rio Camaquã apresenta outros aspectos naturais relevantes, sobretudo paisagísticos, englobados pelo conceito da geodiversidade. O potencial geoturístico da região está formalizado na proposta da criação do *Geoparque Guaritas-Minas*, apresentada pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM). No âmbito da gestão ambiental, a Divisão de Planejamento Ambiental da FEPAM vem realizando o presente projeto de pesquisa com o intuito de incorporar o patrimônio geológico como critério a ser considerado nas análises de viabilidade ambiental de empreendimentos, de forma a diagnosticar os impactos ambientais que venham a descaracterizar significativamente a paisagem. Nesse contexto, selecionaram-se as áreas do Alto e Médio Rio Camaquã, pertencentes à Província Geológico-geomorfológica Escudo Sul-rio-grandense, com o objetivo de inventariar novos sítios nessas unidades de gestão da bacia hidrográfica. Foi investigado o patrimônio geológico nos seguintes municípios: Pinheiro Machado, Piratini, Encruzilhada do Sul, Amaral Ferrador, Canguçu e Dom Feliciano. A metodologia de pesquisa envolveu consulta bibliográfica de temas como Geologia e Geomorfologia; técnicas de Geoprocessamento; levantamento de dados turísticos e históricos, incluindo consultas aos governos municipais e entidades locais ligadas à História e ao Turismo; trabalhos de mapeamento *in loco* e, por fim a quantificação dos sítios e a classificação desses com o auxílio do aplicativo Geossit, desenvolvido pela CPRM. Através desse aplicativo foi possível determinar a relevância de cada local visitado para o patrimônio geológico regional, nacional e internacional. Como resultado, foram estabelecidos seis novos sítios prioritários para a geoconservação: o Paredão, em Piratini, o Cerro dos Porongos, a Pedra das Torrinhas e os afloramentos na região da Restinga, ambos em Pinheiro Machado, classificados como geossítios de relevância nacional (*i.e.* notas superiores a 200 no quesito valor científico). A ponte na RSC 471 sobre o rio Camaquã, e o Salto d'água da Caneleira em Encruzilhada do Sul, foram classificados como sítios da geodiversidade (*i.e.* notas abaixo de 200 no mesmo quesito).

Apoio: PIBIC-CNPq/FEPAM